

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

DESENVOLVIMENTO AMAZÔNICO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

Por LUIS E. ARAGÓN E PEDRO M. STAEVIE

Em 2010 foi criada, com sede na cidade de Foz do Iguaçu (Paraná), na tríplice fronteira de Brasil/Argentina/Paraguai, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A UNILA busca fomentar, por meio de seus programas, a integração regional, o fortalecimento da cooperação e a formação de uma cultura de paz. A criação da UNILA foi precedida pela fundação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) em 2009, hoje, incorporado na estrutura formal da universidade.

A Amazônia é uma das regiões mais sensíveis da América Latina e a UNILA tem especial interesse sobre os assuntos que a afetam. Nesse sentido, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Amazônia (NEIAM) é um grupo de pesquisa da UNILA, cadastrado em dezembro de 2014 no CNPq. O NEIAM busca incentivar e proporcionar a reflexão acerca da Amazônia, não somente da Amazônia brasileira, mas de toda a região, a Pan-Amazônia, envolvendo discentes, docentes e pesquisadores interessados nas questões amazônicas.

O presente dossiê é uma amostra das atividades desenvolvidas pelo NEIAM e pela UNILA como um todo, no que se refere aos assuntos amazônicos. O dossiê traz como eixo principal de convergência interdisciplinar a Economia, a Ciência Política, as Relações Internacionais, a Geografia Humana, as Ciências Sociais, as Ciências Sociais Aplicadas e o Desenvolvimento Socioambiental, focando quatro problemáticas centrais: desenvolvimento sustentável, integração regional, fronteiras e mobilidade populacional.

O dossiê visa contribuir para o debate acerca da importância que joga a Pan-Amazônia no cenário latino-americano, em particular nas áreas do conhecimento mencionadas acima. A Pan-Amazônia engloba oito países independentes (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela) e mais o departamento ultramarino francês da Guiana Francesa. Esta imensa região de mais de 7 milhões de Km² e mais de 34 milhões de pessoas está envolvida em uma série de processos e fenômenos econômicos, políticos, sociais e culturais, de extrema relevância para a América Latina e o mundo.

O dossiê inclui contribuições que trazem discussões profícuas acerca das problemáticas centrais mencionadas. O desenvolvimento sustentável, a integração regional, as questões fronteiriças e a ampla

mobilidade populacional na região são temas nevrálgicos para um maior entendimento da Pan-Amazônia, assim como para nortear as políticas públicas que venham a interferir na realidade regional.

Todos os artigos submetidos foram avaliados por mais de um parecerista e, após serem revisados pelos autores, considerando as recomendações dos pareceristas e editores, foram aceitos nove deles para a publicação no dossiê.

O primeiro artigo, de Pedro Staevie, representa o pano de fundo de todo o dossiê. Segundo o autor: “Dada a “falência” das abordagens disciplinares na compreensão dos fenômenos de natureza complexa, o presente artigo busca debater a importância da interdisciplinaridade na abordagem dos fenômenos que tenham como locus de acontecimentos a Amazônia”. Alguns desses acontecimentos são abordados pelos demais artigos.

O segundo artigo, de autoria de Fábio Borges, trata dos mitos que envolveram a Amazônia ao longo de sua história, concluindo que “os modelos atuais de aproveitamento da região não levam em consideração os problemas de projetos anteriores e reproduzem situações de exclusão, desastres ambientais e sociais”.

Sulamita Simões é a autora do terceiro artigo. Ela resgata a trajetória da concepção da fronteira terrestre no Brasil à luz dos principais instrumentos jurídico-políticos ao longo da história do país. Essa trajetória é útil para analisar o surgimento das Áreas de Livre Comércio na Amazônia, especialmente criadas para “reduzir as desigualdades socioeconômicas nos municípios da fronteira brasileira”.

No quarto artigo, Suely Aparecida de Lima examina as relações bilaterais entre o Brasil e a Guiana, e entre o Brasil e o Suriname, e conclui: “Por conta de suas dimensões territorial, populacional e econômica, o Brasil possui uma posição privilegiada na América do Sul, e isso permite que o país promova iniciativas de integração e cooperação. Se por um lado essas iniciativas representam interesses brasileiros, por outro lado contribuem para a inserção de países de pequenas dimensões no contexto sul-americano, sendo este o caso da Guiana e do Suriname”.

O texto de Hervé Théry é uma curta reportagem sobre a inauguração da ponte que une Oiapoque (Amapá) e Saint-Georges (Guiana Francesa). O autor comenta os objetivos originais da construção dessa ponte e os desafios enfrentados hoje para alcançá-los. Conclui citando o comentário de Françoise Granand, primeira diretora do Observatório Homem-Meio Ambiente, Oiapoque: “nós imaginamos uma ponte usada para conectar, mas agora ela está separando essas duas pequenas cidades, Saint-Georges e Oiapoque. Esta ponte deveria conectar, reduzir as distâncias, mas ela está aumentando a largura do rio e transformando a região em fronteira, algo que ela nunca foi antes. Esse é o paradoxo desta ponte.”

Natália Santos Veras, no sexto artigo, elabora um estudo qualitativo baseado em farta pesquisa documental, na qual analisa a eficácia da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso da Guerrilha do Araguaia. É um texto que trata de um tema da maior relevância para a Amazônia. A autora chegou à conclusão que: “Até o momento o Brasil criou alguns mecanismos para investigar a verdade e indenizar as vítimas, mas não tomou nenhuma providência para punir os responsáveis pelos crimes.”

Os próximos três e últimos artigos referem-se à mobilidade populacional na Amazônia.

Luis E. Aragón apresenta o estado da arte da literatura sobre as migrações internacionais contemporâneas na Pan-Amazônia, destacando seus avanços e desafios. O autor lamenta que, apesar da relevância que a temática das migrações internacionais ganhou no mundo, se deu tão pouca atenção ao estudo desses processos na Amazônia.

A seguir, Jonatha Rodrigo de Oliveira Lira, utilizando os censos demográficos do Brasil de 2000 e 2010, mapeia os câmbios da distribuição espacial dos imigrantes nos municípios da Amazônia brasileira nesse período intercensitário. É um estudo especialmente útil pelo trabalho cartográfico e pelo detalhe estatístico apresentado pelos censos.

Finalmente, Hisakhana P. Corbin e Diego Andrews Hayden elaboram um estudo que envolve a migração de brasileiros para as Guianas (Guiana, Suriname e Guiana Francesa) e as remessas que esses brasileiros enviam para suas famílias no Brasil. Os autores concluem: “Observamos uma alta migração de retorno entre brasileiros que migram para as Guianas. [...] Milhões de dólares americanos são enviados ao Brasil pelos migrantes. Migrantes ilegais são forçados a enviar remessas por canais informais. Esse desafio e a não contabilização de remessas não monetárias, inclusive eletrodomésticos e roupas, trazidos das Guianas, levam a uma alta subestimação do verdadeiro valor de remessas enviadas das Guianas para a Região Amazônica do Brasil”.

Resta-nos agradecer às instituições e pessoas que fizeram a publicação deste dossiê uma realidade. A organização do dossiê integra as atividades desenvolvidas pelo Prof. Luis E. Aragón como bolsista CNPq de pesquisador visitante na UNILA. A publicação foi uma iniciativa do NEIAM/UNILA, liderado pelo Prof. Pedro Staevie. O Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), assim como o Conselho Editorial da Revista, acolheram a proposta de incluir este dossiê como o primeiro número do segundo volume de sua Revista Latino-Americana de Estudos Avançados (RELEA). Agradecimentos especiais para seu diretor na época, Prof. Alexandre Camera Varella. Na UNILA também se agradece ao Prof. Gilson Batista de Oliveira, coordenador do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD) do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP).

Finalmente, esta publicação não seria possível sem a colaboração oportuna dos pareceristas e, naturalmente, a disposição dos autores de privilegiar esta novíssima revista, submetendo seus artigos. Agradecimentos fervorosos a todos.